

# Semana do conhecimento: um impulso para a colaboração e a transformação empresarial

*Knowledge week: enhancing collaboration and business transformation*

Yuri Pacheco Ávila<sup>1</sup>

Nilza de Jesus Pereira<sup>2</sup>

Daniela Almeida Machado<sup>3</sup>

## RESUMO

A globalização e as mudanças tecnológicas no mundo do trabalho estão exigindo que as empresas sejam mais proativas e alinhadas com as expectativas sociais. A gestão eficaz do conhecimento é essencial para transformar informações em vantagens competitivas, melhorar o desempenho interno e otimizar processos. A Semana do Conhecimento, organizada por uma empresa pública de economia mista, destacou-se ao promover o compartilhamento e a valorização do conhecimento técnico e gerencial por meio de apresentações, mesas-redondas e diversas atividades, como a Mostra Literária, Espaço Imersivo com Realidade Virtual e Hackathon. Os resultados incluíram maior valorização do conhecimento, estímulo à colaboração entre funcionários, melhor acesso às informações e apoio às expressões artísticas, fortalecendo uma cultura organizacional focada na gestão do conhecimento e valorização do capital intelectual. O evento identificou oportunidades de melhoria, como aumentar a participação de parceiros externos e melhorar a divulgação do evento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Compartilhamento de Conhecimentos, Colaboração, Valorização do Capital Intelectual, Transformação da Cultura Organizacional, Parcerias Externas

## ABSTRACT

Globalization and technological changes in the world of work are demanding that companies be more proactive and aligned with social expectations. Effective knowledge management is essential for transforming information into competitive advantages, improving internal performance, and optimizing processes. The Knowledge Week, organized by a public mixed-capital company, stood out by promoting the sharing and appreciation of technical and managerial knowledge through presentations, round tables discussions, and various activities such as the Literary Exhibition, Immersive Space with Virtual Reality, and Hackathon. The results included greater appreciation of knowledge, encouragement of employee collaboration, better access to information, and support for artistic expressions, strengthening an organizational culture focused on knowledge management and valuing intellectual capital. The event identified improvement opportunities, such as increasing the participation of external partners and improving the event's promotion.

**KEYWORDS:** *Knowledge Sharing, Collaboration, Intellectual Capital Valuation, Organizational Culture Transformation, External Partnerships.*

---

<sup>1</sup> Mestre em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia. Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) – Brasil. [yuri.avila@embasa.ba.gov.br](mailto:yuri.avila@embasa.ba.gov.br)

<sup>2</sup> Pós-graduada em Pedagogia Empresarial pelo Centro Universitário Internacional Uninter. Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) – Brasil. [nilza.pereira@embasa.ba.gov.br](mailto:nilza.pereira@embasa.ba.gov.br)

<sup>3</sup> Pós-graduada em Gestão de Projetos. Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) – Brasil. [daniela.machado@embasa.ba.gov.br](mailto:daniela.machado@embasa.ba.gov.br)

# 1 INTRODUÇÃO

As transformações resultantes da globalização e das mudanças no mundo do trabalho, impulsionadas pelo avanço tecnológico nos meios de informação, comunicação e produção, exigem que as empresas adotem uma postura mais proativa e alinhada com os interesses e expectativas da sociedade. Da mesma forma, os serviços públicos precisam ser constantemente aprimorados para responder aos anseios de uma sociedade que exige serviços eficientes e qualificados. Nesse contexto, os ativos de informação e conhecimento tornam-se cada vez mais essenciais para a melhoria do desempenho e dos resultados organizacionais. Conforme Karl Wiig:

Gerenciar o conhecimento tornou-se uma nova responsabilidade da administração pública para que ela possa aumentar a efetividade dos serviços públicos e melhorar a sociedade a qual ela serve (WIIG, 2000)

No contexto atual, o maior desafio de uma empresa focada em Gerir o Conhecimento produzido em sua organização é transformar esse conhecimento em favor do negócio, visando elevar o desempenho interno, diminuir o retrabalho, aumentar a transparência, agilizar os processos e tornar-se cada vez mais competitiva. Pois, como afirma Alavi, M., & Leidner, D. E. (2001), "a gestão do conhecimento permite às organizações capturar, compartilhar e utilizar o conhecimento de forma eficiente para alcançar seus objetivos estratégicos."

Torna-se imprescindível na sociedade contemporânea que as empresas públicas busquem investir em técnicas e ferramentas de gestão do conhecimento para melhorar a capacidade da organização de mobilizar informação e conhecimento para melhoria de desempenho e alcance de resultados. Entende-se por conhecimento a informação interpretada, ou seja, o significado de cada informação e os impactos que ela pode causar, de modo a ser utilizada para ações importantes e tomadas de decisões. Para José Cláudio Terra (2000), a aplicação da gestão do conhecimento possibilita às organizações aprender continuamente e se ajustar às mudanças do ambiente externo, assegurando sua competitividade no mercado. Isso envolve compreender as demandas do ambiente competitivo e as necessidades individuais e coletivas ligadas à criação e aprendizado organizacional. Ainda, segundo o autor:

No Brasil, verifica-se que o recurso "conhecimento" vem aumentando aceleradamente sua importância para o desempenho empresarial e que os desafios impostos pela relativa e recente abertura econômica tornam a questão da gestão do conhecimento ainda mais fundamental para as empresas brasileiras (TERRA, 2000).

Neste trabalho, são abordados os resultados da iniciativa "Semana do Conhecimento". Essa iniciativa foi desenvolvida para apoiar a estratégia "Compartilhar Conhecimento Técnico e Gerencial" em uma empresa pública de economia mista de grande porte do setor de saneamento, e está em sua terceira edição. Seu objetivo é disseminar o conhecimento técnico e gerencial atualmente produzido na organização, valorizar o capital intelectual da empresa e

fornecer a infraestrutura necessária para que todos os interessados se reúnam e discutam questões relevantes em suas áreas de atuação.

A empresa enfrenta o desafio de se reestruturar ante ao novo cenário do saneamento e, para tanto, necessita incrementar suas práticas de Gestão do Conhecimento de modo a propiciar a eficiência operacional, favorecendo o desenvolvimento das competências requeridas pelas estratégias, sem que haja descontinuidade dos serviços. É preciso, para tanto, definir e implementar ações voltadas ao desenvolvimento de uma cultura organizacional menos hierárquica e mais voltada ao mercado, bem como desenvolver programas de sucessão técnico e gerencial e iniciativas de transferência do capital intelectual da empresa.

Com esse propósito, a iniciativa tem como ancoragem os seguintes subprocessos de Gestão do Conhecimento que são desenvolvidos na organização:

1. **Mapeamento dos conhecimentos críticos:** operação de Gestão do Conhecimento voltada a identificar, descrever e analisar os conhecimentos estratégicos de determinado negócio, visando melhor gerenciamento e redução de riscos, para obter vantagem competitiva e garantir a operação e perpetuidade da organização.
2. **Criação de conhecimentos:** processo pelo qual as organizações adquirem, organizam e processam informação com o objetivo de gerar novos conhecimentos.
3. **Retenção de conhecimentos:** execução de ações voltadas à aquisição, armazenamento e recuperação de conhecimentos explícitos e tácitos na organização.
4. **Compartilhamento de conhecimentos:** processo que possibilita a transferência de informações, ideias, sugestões e experiências relevantes para a organização.

Para melhor entendimento da importância deste trabalho é preciso compreender o papel que a força de trabalho possui na base da estrutura organizacional de uma empresa, e como o processo de gestão de conhecimento pode contribuir para que os objetivos estratégicos da Empresa sejam atingidos e serviços cada vez mais qualificados sejam ofertados, tornando a empresa cada vez mais competitiva num mercado plural. Para tanto foram realizados estudos teóricos na área de gestão do conhecimento, que deram suporte ao planejamento das duas edições da Semana do Conhecimento, objeto de estudo deste trabalho.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão do conhecimento contribui para que a organização seja capaz de captar, gerar, difundir e armazenar o conhecimento, processo atualmente imprescindível para geração de valor social, econômico e competitivo para as organizações. Para finalidade deste trabalho utilizamos a ISO 30.401:2018 – norma internacional que estabelece requisitos para implantação

e certificação de um Sistema de Gestão do Conhecimento, como um dos marcos teóricos, pois nos aponta alguns direcionamentos, tais como:

- A gestão do conhecimento não apresenta uma única definição aceita, tampouco um padrão global;
- É uma disciplina focada em maneiras pelas quais as organizações criam e usam o conhecimento;
- Utiliza uma abordagem sistêmica e holística para melhorar resultados e aprendizado;
- Inclui otimização da identificação, criação, análise, representação, distribuição e aplicação do conhecimento para criar valor organizacional.

Os conceitos introduzidos por Nonaka e Takeuchi (1997) sobre os dois tipos de conhecimento - tácito e explícito - são fundamentais para este estudo. Segundo estes autores, a gestão do conhecimento só acontece quando há uma combinação desses conhecimentos, criando o processo de conversão conhecido como espiral do conhecimento (figura 1).

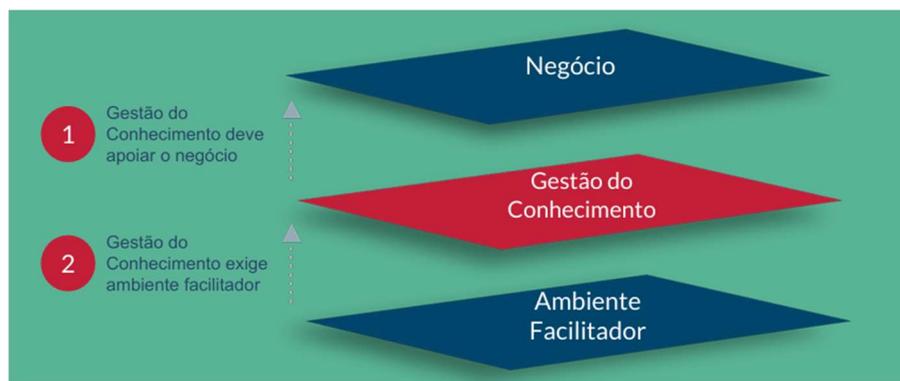


**Figura 1** – Espiral do Conhecimento

**Fonte:** Nonaka e Takeuchi (1997)

Nessa espiral, temos quatro modos diferentes de converter o conhecimento tácito em explícito: socialização - corresponde em transmitir o conhecimento não formalizado para outra pessoa; externalização - corresponde a explicitar o conhecimento para que ele se torne acessível; combinação - ocorre quando conhecimentos explícitos são acumulados na organização e, por fim, a internalização – ocorre quando o conhecimento antes externalizado volta a ser tácito.

Por fim, foi utilizado o Modelo de Referência da Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC), o qual, para efeitos analíticos, está dividido em três dimensões: 1) Dimensão do negócio ou propósito; 2) Dimensão da gestão do conhecimento, e; 3) Dimensão do ambiente facilitador.



**Figura 2** – Modelo de Referência SBGC

Fonte: SBGC (2018)

Nesta abordagem, a gestão do conhecimento deve focar no apoio e suporte ao negócio, priorizando o conhecimento relevante devido à escassez de recursos. Além disso, a gestão do conhecimento necessita de um ambiente facilitador, onde a colaboração proativa dos colaboradores é essencial para a evolução do programa, refletindo o conceito de "BA" de Nonaka.

A dimensão do negócio foca nas variáveis relacionadas ao modo como a organização ganha dinheiro ou ao seu propósito, no caso de organizações públicas e do terceiro setor. A dimensão da gestão do conhecimento busca implantar, monitorar e intervir no sistema de gestão do conhecimento. Esta dimensão relaciona conhecimentos críticos e objetivos de conhecimento com processos e abordagens de gestão. Cada organização terá um design específico para o sistema de gestão do conhecimento, derivado da dimensão do negócio. Por fim, a gestão do conhecimento (GC) exige um ambiente facilitador, relacionado ao conceito de "BA" de Nonaka, que abrange variáveis intangíveis, como a cultura organizacional, e tangíveis, como o espaço físico. Culturas orientadas para colaboração e inovação são mais propícias para o sucesso da GC (SBGC, 2018).

O papel e o valor do conhecimento para o negócio da Empresa objeto desse estudo são cruciais. Para a Companhia, conhecimentos são articulações de dados e informações corporativas por meio de estudos, vivências e aprendizados na organização. É fundamental para o setor de saneamento aprender com o que já foi feito, visando a excelência operacional, a gestão eficiente de investimentos e a otimização de inovações. A Gestão do Conhecimento na organização envolve a gestão intencional de processos de identificação, captura, avaliação, disseminação, utilização e reaproveitamento de conhecimentos para geração de valor na organização, de modo a possibilitar a construção de um ambiente no qual haja atuação coletiva de aprendizado, visando a garantia da excelência operacional, melhoria contínua e inovação.

### 3 CAMINHOS PERCORRIDOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Seguindo este propósito, a Empresa idealizou e realizou, de 28 de novembro a 2 de dezembro de 2022, a 1ª Semana do Conhecimento, com o tema “A Transformação Digital no

Saneamento: navegando nas águas do conhecimento”. O objetivo deste evento foi valorizar e socializar o conhecimento produzido e disponível na organização por meio de práticas de gestão que incentivaram a troca e o compartilhamento de conhecimento entre as pessoas. Além disso, buscou tornar acessíveis grandes quantidades de informação organizacional, compartilhando as melhores práticas e tecnologias desenvolvidas internamente.

Nesse contexto, colaboradores de todas as sete diretorias da Empresa foram convidados a submeter trabalhos e propor discussões de temas relevantes à área do Saneamento Público, por meio de mesas-redondas, minicursos, oficinas, rodas de conversa e grupos de apresentação de trabalhos. As apresentações ocorreram presencialmente e foram também transmitidas on-line para toda a empresa. No total, houve 38 (trinta e oito) apresentações, distribuídas em várias atividades, conforme detalhamento abaixo:

### **MESAS REDONDAS**

#### **1) Inovação e transformação digital nas organizações**

- **Inovação e transformação digital**
- **Projetos inovadores nas áreas de negócio**
- **Marco Legal da Inovação**

#### **2) Modernização da atividade de auditoria - métodos inovadores e ferramentas digitais**

#### **3) Comunicação e compliance: etiqueta em mídias sociais**

#### **4) Teams: como a tecnologia facilitou a comunicação por gestão de processos entre 2021 e 2022**

### **PALESTRAS**

#### **1) Reflexões sobre o Impacto da Transformação Digital na Sociedade**

#### **2) O Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico: Implicações Sociais, Ambientais e de Governança**

#### **3) O poder do rapport nas relações interpessoais**

### **PAINEIS**

#### **1) Tecnologias habilitadoras na transformação digital: construção de novos processos no saneamento. Cases:**

- **“Water Fraud Analytics” - Modelo aprendido de máquina para auxiliar na detecção de fraudes no consumo de água**
- **“Projeto Smart Water”**

- **Uso de Geotecnologias apoiando a Transformação Digital.**
- **A relação entre a transformação digital e a cibersegurança**

**2) Saneamento Tech com cases da unidade de tecnologia da informação e comunicação. Cases:**

- **Plataforma de execução de serviços de campo da Empresa e suas potenciais evoluções**
- **Soluções integradas de tecnologia para Qualidade da água**

**3) Gestão inclusiva de pessoas e tecnologias assistivas**

**4) A transformação digital no relacionamento com os clientes**

**5) Apresentação do projeto estratégico gestão de ativos operacionais**

**6) Efeitos do uso e ocupação do solo sobre a funcionalidade dos ecossistemas aquáticos**

### **APRESENTAÇÕES DE ESTUDOS DE CASO**

**1) Como se desenvolveu e quais os resultados do estudo de avaliação do potencial de reúso de efluente sanitário tratado.**

**2) Transformação digital na gestão por processos e atuação de preposto da empresa em audiências virtuais.**

### **GRUPOS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**

**1) Transformação Digital na Gestão por Processos / Padronização e Melhorias nas Planilhas de Medição de Contratos. Trabalhos discutidos:**

- **Definir Portfólio de projetos e Obras para Universalização 2023**
- **Morte à planilha e vida longa à inevitabilidade da colaboração**
- **Planilha de Medição do Contrato de Manutenção**
- **Uso de Ferramentas Colaborativas na Gestão de Obras**

**2) Gerenciamento e Gestão de Recursos Ambientais e Hídricos / ESG em Saneamento. Trabalhos discutidos:**

- **Geotecnologia Livres Integradas para o Saneamento**
- **Sistema de armazenamento de águas pluviais por reservatórios**
- **Saneamento básico: Direito assegurado pela Constituição Federal**
- **Educação Ambiental no ensino básico: o que determinam e orientam a legislação e normas vigentes?**

### **MINICURSOS**

**1) Ré Conectar**

**Objetivo: Refletir sobre as relações profissionais impactadas pelo mundo digital, por meio da comunicação, imaginação e criatividade como ferramentas de contato, conciliação e integração das dimensões.**

- 2) Como otimizar a busca e a inclusão no repositório institucional
- 3) Elaboração de um modelo de rede EPANET no QGIS utilizando a interação com todas os consumidores
- 3) Limesurvey: Ferramenta de Pesquisa Corporativa

## **RODA DE CONVERSA**

- 1) Tecendo o amanhã: diálogos sobre a construção de carreiras.
- 2) Educação Financeira e Investimentos

## **HACKATHON**

**Desafio: Melhorar a comunicação entre as diferentes áreas da empresa**

## **MOSTRA E CHÁ LITERÁRIO**

### **CINE DEBATE**

**Filme: Êxodo: Deuses e Reis**

**Objetivo: Discutir as nuances do papel do líder**

Além das apresentações científicas, durante os cinco dias de evento, houve apresentações culturais com a participação de empregados da empresa, a presença de instituições externas que divulgaram seus trabalhos, a exposição itinerante do Museu do Saneamento, além da reexposição das fotos do concurso “A Empresa que eu vejo”.

A 1ª Semana do Conhecimento incluiu várias atrações, dentre elas a Mostra Literária Castro Alves, que foi uma sala aberta para visitação durante todos os dias do evento. Esta mostra tinha como objetivo principal o incentivo à leitura e a valorização do livro e da literatura, com um foco especial nas produções literárias regionais. A exposição apresentou uma variedade de obras literárias, incluindo poemas, poesias e prosas de renomados escritores como Castro Alves, Jorge Amado, João Ubaldo Ribeiro, José Carlos Capinan, Gregório de Matos, Itamar Júnior e Ruy Barbosa, além de trabalhos literários produzidos por funcionários da Empresa.

Um dos destaques da Mostra foi o Varal de Cordel, uma exposição inédita que homenageava tanto os escritores famosos quanto os empregados/escritores da Empresa, que tiveram a oportunidade de expor e comentar seus trabalhos. Outra atração foi o Ba  do Futuro, onde os participantes podiam retirar uma poesia da sorte para levar para casa. A Mostra Literária esteve aberta ao público interno durante toda a Semana do Conhecimento, proporcionando uma experiência rica e diversificada para os visitantes.

Outro destaque da Semana do Conhecimento foi o lançamento do Edital de Inscrição para o Pr mio Teodoro Sampaio, com o objetivo de identificar, reconhecer e disseminar soluções inovadoras. A Hackathon reuniu colaboradores da empresa para encontrar soluções

criativas no desafio proposto nesta edição: melhorar a comunicação entre diferentes áreas da empresa. Utilizando criatividade, conhecimento e recursos disponíveis, as equipes desenvolveram soluções para o desafio, explorando tecnologias como mobile (smartphones e tablets), softwares, modelagem computacional, drones, IoT (Internet das Coisas), painéis de monitoramento, inteligência artificial, realidade aumentada, entre outras. As soluções foram concebidas, pelo menos, para a plataforma Android, em um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) com licença gratuita para desenvolvimento e manutenção de software proprietário. A maratona de atividades contou com o suporte de mentores técnicos e de negócios. Cinco grupos se inscreveram, sendo que três foram premiados, reconhecendo e valorizando a criatividade e proatividade da equipe, além de incentivar a inovação ao identificar e compartilhar descobertas, experimentações e soluções inspiradoras para outras iniciativas.

Houve também uma sessão de Cinema com a apresentação do filme *Êxodo: Deuses e Reis*. Depois do filme, foi realizado um debate sobre as nuances do papel do líder, por meio de uma discussão mediada.

No ano seguinte, de 23 a 27 de outubro, ocorreu a segunda edição do evento, cujo tema foi "Inovação no Saneamento: Gerando Conexões para a Construção de um Futuro Sustentável". As apresentações ocorreram presencialmente e foram também transmitidas online para toda a empresa. No total houve 20 atividades, conforme detalhamento abaixo:

## **PALESTRAS**

- 1) Potencial energético e alternativas para o aproveitamento do biogás e lodo de estações de tratamento de efluentes**
- 2) Inovação, indústria 4.0 e sustentabilidade**
- 3) ESG e a mentalidade sustentável no saneamento básico**
- 4) Saneamento digital: BIM e tecnologias inovadoras**
- 5) Saneamento Ótimo 4.0**
- 6) Ecossistema de inovação no setor público**
- 7) Ecossistema de Inovação no Setor de Saneamento e o Papel da Câmara Técnica de Inovação da AESBE no Fomento à Inovação nas Companhias de Saneamento**
- 8) Novos modelos de negócio e a experiência de uma Concessão do Sistema Rodoviário**
- 9) Histórico da Inovação na Corporação**

## **DISCUSSÕES DE CASES**

- 1) Gestão Socioambiental e Energética – Cases das unidades guardiãs dos processos.**

- 2) **Inovações nas alturas: potencial de uso de drones em inspeções de barragens**
- 3) **Projeto Perdas Setor 29**
- 4) **A Evolução do Desenvolvimento da Gestão de Ativos na Empresa**
- 5) **Biorremediação das Lagoas da ETE Centro**
- 6) **Inovações comerciais implementadas no último ano**
- 7) **Licenciamento do Patrimônio Cultural em empreendimentos da Empresa**

#### **PAINEIS**

- 1) **Programa Participa Fornecedor e Modelagens Contratuais mais Eficientes: possibilidades e perspectivas**
- 2) **Inovação e Preservação: o Papel dos Museus na Era Digital.**

#### **JORNADA DE INOVAÇÃO**

**Conteúdos técnicos e oficinas de ideação e modelagem de soluções inovadoras, conduzidas por facilitadores de um hub de soluções em inovação corporativa e aceleração de startups que conecta, capacita e acelera empreendedores e negócios.**

#### **ESPAÇO IMERSIVO COM REALIDADE VIRTUAL**

#### **CINE DEBATE**

**Filme: O Homem que Mudou o Jogo (2011)**

**Objetivo: Discutir aspectos da inovação no ambiente corporativo**

Durante a 2ª Semana do Conhecimento, os participantes presenciais puderam viver uma experiência única de realidade virtual com uma imersão em 360º na ETA Principal da Companhia. A experiência permitiu aos participantes visualizar aspectos do saneamento que poderiam passar despercebidos em uma visita real, promovendo conscientização e educação sobre a importância do saneamento básico. O espaço imersivo destacou soluções sustentáveis e inovadoras para o tratamento de água e esgotamento sanitário, atraindo também jovens aprendizes interessados em explorar os cenários virtuais interativos.

O evento promoveu um histórico da inovação na empresa e palestras sobre potencial energético, aproveitamento do biogás, inovação, indústria 4.0 e sustentabilidade. Com o compromisso de adotar práticas ESG e integrar novas tecnologias, a empresa explorou tendências e desafios do setor, promovendo uma cultura de inovação. A Semana reuniu profissionais, estudantes e partes interessadas em um evento híbrido, com foco em diálogo, aprendizado e crescimento colaborativo.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A realização das duas edições da Semana do Conhecimento contribuiu para a disseminação do conhecimento produzido no âmbito da Empresa. Os resultados alcançados com esta iniciativa foram:

- Valorização do conhecimento disponível;
- Compartilhamento de conhecimento entre os colaboradores;
- Melhoria do acesso ao conhecimento produzido na academia;
- Incentivo a manifestações artísticas;
- Reconhecimento dos talentos e valorização das pessoas;
- Construção de uma cultura de Gestão de Conhecimento;
- Valorização do capital intelectual da Empresa.

A iniciativa destacou a importância de as organizações promoverem encontros onde as pessoas possam compartilhar experiências, discutir com intencionalidade, sistematizar e articular suas ações. Além disso, evidenciou que várias práticas gerenciais e organizacionais estão ligadas aos processos de criação, aprendizado e inovação, tanto individualmente quanto coletivamente. Portanto, é possível inferir como o capital intelectual, composto por suas competências, habilidades e atitudes é capaz de impulsionar a geração de conhecimentos nas empresas e torná-la mais competitiva num mercado global, plural e tão desafiador. Neste contexto, as competências individuais agregam valor econômico e social para a organização à medida em que contribui para a execução dos objetivos estratégicos e para o reconhecimento social sobre a capacidade técnica de determinada pessoa e consequentemente da organização.

No estudo “A articulação entre estratégia e o desenvolvimento de competências gerenciais”, Moura e Bitencourt expõem:

A efetividade da organização resulta da capacidade de articular o seu direcionamento estratégico com as competências da empresa, dos grupos e as competências individuais. Portanto, estabelecer o direcionamento estratégico, alinhado a competências organizacionais e desdobrado em competências, tanto coletivas como individuais, implica refletir sobre a cultura organizacional e o modelo de gestão (Moura; Bitencourt, 2006, p2).

Nessa perspectiva, a gestão do conhecimento e seus processos de “identificar, criar, armazenar, compartilhar e aplicar o conhecimento”, de forma sistematizada e intencional, pode contribuir para que a organização alcance seus objetivos estratégicos e melhore seu desempenho. Assim, a realização da Semana do Conhecimento veio corroborar para que o conhecimento tácito, pudesse se tornar explícito e acessível, por meio das atividades propostas durante o evento.

No entanto, constatou-se que a organização ainda não internalizou completamente uma cultura de gestão do conhecimento. Apesar do engajamento de alguns colaboradores na apresentação de seus trabalhos, a participação do público, tanto presencial quanto on-line, foi consideravelmente limitada, apontando para a necessidade de avanços substanciais nas práticas de compartilhamento e engajamento organizacional. Em média, nas duas edições, houve a participação de 10% dos colaboradores nas atividades presenciais e 20%, nas atividades virtuais. É importante ressaltar, que após a realização das duas edições da Semana do Conhecimento, uma avaliação de reação foi disponibilizada na intranet para que os participantes

pudessem avaliar a qualidade do evento. Os dados obtidos revelam a satisfação dos participantes, abrangendo aspectos de organização e conteúdo técnico.

A dimensão "Cultura Organizacional" desempenha um papel crucial não apenas na implementação, mas também no acompanhamento das iniciativas de gestão do conhecimento, influenciando diretamente sua eficácia e sustentabilidade ao longo do tempo. Contudo, é evidente que sem um trabalho de transformação da cultura organizacional da empresa, iniciativas como essa enfrentarão limitações significativas em seu alcance e impacto. A adaptação cultural é fundamental para a integração e sucesso contínuo das práticas de gestão do conhecimento dentro de qualquer organização.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPLICAÇÕES**

Este estudo destacou a significativa contribuição da realização da 1ª e 2ª Semana do Conhecimento, promovidas pela Empresa de Saneamento. Esses eventos visaram valorizar e compartilhar o conhecimento interno por meio de práticas de gestão que incentivaram a troca e disseminação de informações entre os colaboradores. A participação presencial e on-line abrangeu colaboradores de todas as diretorias, englobando mesas-redondas, minicursos, oficinas, rodas de conversa, atividades culturais e apresentações de trabalhos.

### **5.1 CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO**

Este estudo proporcionou uma contextualização aprofundada sobre a importância da Semana do Conhecimento como ferramenta estratégica para valorização e compartilhamento do conhecimento organizacional, destacando-se como um marco para a empresa no fortalecimento de sua cultura de gestão do conhecimento. A iniciativa está orientada pelo apoio estratégico ao negócio, priorizando conhecimentos relevantes em face de recursos escassos, promovendo uma colaboração proativa entre os colaboradores.

### **5.2 IMPLICAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS**

As descobertas alcançadas representam avanços teóricos discretos no campo da gestão do conhecimento em ambientes corporativos, porém oferecem contribuições relevantes para aprimorar continuamente as iniciativas organizacionais, especialmente no setor de Saneamento Público. O estudo destaca a importância de eventos como a Semana do Conhecimento, que não apenas facilitam a disseminação do conhecimento organizacional, mas também fortalecem a cultura de gestão do conhecimento, promovendo a inovação contínua e a excelência operacional, alinhadas aos desafios do mercado contemporâneo.

As contribuições deste artigo são predominantemente de natureza prática, envolvendo a sistematização de um caso concreto em uma empresa pública de capital misto caracterizada por uma cultura organizacional altamente hierárquica. Iniciativas como essa são fundamentais

para fomentar uma cultura organizacional mais colaborativa. É essencial promover reflexão e intercâmbio no contexto da administração pública, visando avançar significativamente no campo da gestão do conhecimento.

### 5.3 IMPLICAÇÕES GERENCIAIS

Este estudo fornece informações valiosas para gestores e líderes organizacionais que buscam promover uma cultura de inovação e aprendizado contínuo em suas empresas, destacando a Semana do Conhecimento como exemplo crucial. É fundamental alinhar estratégias de gestão do conhecimento à cultura organizacional existente, integrando iniciativas de compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento de competências aos processos cotidianos de forma orgânica. Isso não apenas fortalece a capacidade da organização de se adaptar às mudanças do mercado e enfrentar desafios complexos, mas também fomenta um ambiente de trabalho colaborativo e dinâmico.

### 5.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA E ESTUDOS FUTUROS

As limitações metodológicas encontradas, como a participação limitada dos colaboradores nas atividades propostas, apontam para a necessidade de aprimoramento contínuo na implementação e engajamento nas futuras edições da Semana do Conhecimento. Sugere-se investigar mais profundamente o impacto das práticas de gestão do conhecimento na performance organizacional, bem como explorar novas abordagens para incentivar maior participação e colaboração interna.

Este formato estruturado proporciona uma análise abrangente dos resultados alcançados pela Semana do Conhecimento, destacando suas implicações teóricas e práticas, além de apontar caminhos para futuras pesquisas e desenvolvimentos na área de gestão do conhecimento organizacional.

## 6 REFERÊNCIAS

ALAVI, M., & LEIDNER, D. E. (2001). Review: Knowledge Management and Knowledge Management Systems: Conceptual Foundations and Research Issues. **MIS Quarterly**, vol. 25, no. 1, 2001, pp. 107–36. JSTOR, <https://doi.org/10.2307/3250961>.

BITENCOURT, C. C. ; MOURA, M. C. C. de. A articulação entre estratégia e o desenvolvimento de competências gerenciais. **RAE Eletrônica**, São Paulo, v. 5, n. 1, 2006. Disponível no link: <https://www.scielo.br/j/raeel/a/Kt5vGVpGXg9tndZNwQVjMkx/?lang=pt>

ISO – INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 30401:2018 – Sistemas de Gestão do Conhecimento** – Requisitos. Genebra: ISO, 2018.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação do conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica de inovação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO. **Programa Essencial da Gestão do Conhecimento**: Fundamentos de Gestão do Conhecimento, Diagnóstico e Mapeamento, 2018.

TERRA, J. C. C. (2000). Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. **Revista de Administração de Empresas**, 40(3), 5-13.

WIIG, K. M. (2000). **Knowledge Management: Where Did It Come From and Where Will It Go?** Expert Systems with Applications, 18(1), 65-74.